

SAMUEL
COSTA
P R E F E I T O **18**



PLANO DE GOVERNO

POR UMA PORTO VELHO MAIS HUMANA E SUSTENTÁVEL

2025 - 2028



INTRODUÇÃO

A FEDERAÇÃO PSOL-REDE, com o objetivo de atender à Legislação Eleitoral e de expressar os compromissos programáticos que fundamentam a sua constituição, apresenta: PLANO DE GOVERNO POR UMA PORTO VELHO + HUMANA E SUSTENTÁVEL, compreendido entre 2025 e 2028. A partir deste marco de “ideias força” convidaremos todos os diferentes setores da sociedade portovelhense para um amplo e duradouro compromisso de visões de mundo e de propostas que se conformarão em um plano de metas, com a conquista no pleito de 2024.

Este vigoroso momento de discussões públicas, de encontro da diversidade (étnica, cultural, sexual, econômica, religiosa, entre outras), de pluralidade das opiniões e interesses e, por conseguinte, de pactuação de um contrato social, é parte do esforço da FEDERAÇÃO PSOL-REDE no município de Porto Velho para fortalecer a democracia e a cidadania, construindo um ambiente no qual todos os cidadãos possam debater, formular e construir diretrizes para uma governança participativa e democrática.

Queremos construir um governo responsável e inclusivo; que apresente projetos e programas factíveis; que garanta e efetive direitos civis, políticos e sociais no âmbito do município, pois é neste espaço territorial que os indivíduos de fato agem, vivem e sentem.

Neste documento se encontram as sementes que tornarão possível alcançar um consenso sobre saúde, educação, mobilidade e acessibilidade urbana, segurança, cultura, meio ambiente, habitação, trabalho e renda, esporte e lazer, ciência e tecnologia e o enfrentamento sobre a problemática das drogas. Este consenso deve expressar os dissensos e, ao mesmo tempo, indicar as metas, os recursos e os mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas públicas resultantes da participação ativa dos cidadãos. Portanto, este documento é apenas o primeiro ato, esperamos, de uma longa caminhada em direção ao futuro de oportunidade, prosperidade e felicidade para a cidade de Porto Velho. Seus desdobramentos ultrapassam o período eleitoral, constituindo-se num quadro de resultados a serem acompanhados permanentemente pelos cidadãos.

Queremos com isso produzir mais responsabilização pública (accountability) e transparência no planejamento e gestão governamental, bem como o comprometimento cívico de homens e mulheres na renovação da nossa cidade para que definitivamente possamos entrar no século XXI. A FEDERAÇÃO PSOL-REDE acredita que é preciso implementar um novo modelo de governança, mais inclusivo, participativo, cooperativo e redistributivo dos diferentes tipos de capital: econômico, social, político, ambiental, cultural e simbólico. Uma “Governança Cidadã”!

INTRODUÇÃO

Ao desafio da convivência - do estar juntos, com as diferenças, as discrepâncias e os conflitos - é preciso construir uma alternativa política legítima para atender, responsavelmente, as novas exigências da população de Porto Velho. Portanto, estas propostas vêm ao encontro do chamamento público para pensar um novo modelo de cidade, que satisfaça as demandas urgentes por um melhor sistema de saúde; por escolas que de fato ensinem; por um projeto de mobilidade sustentável que reduza o tempo das viagens; por um ordenamento urbano que induza a policentralidade dos serviços; por um sistema eficiente de aproveitamento dos resíduos sólidos; por segurança cidadã; pela conciliação entre oportunidades econômicas e conservação do meio ambiente; por uma política cultural democrática e substantiva em recursos financeiros; por diferentes mecanismos e estratégias de realização pessoal e profissional para todos; por valorização das potencialidades da juventude; finalmente, por uma cidade que seja boa para os grupos mais vulneráveis: os mais pobres, as crianças, as pessoas LGBTQI+, os idosos e os que possuem diversas dificuldades de se locomoverem.

A FEDERAÇÃO PSOL-REDE acredita neste grande laboratório de ideias - aberto a aceitar, reconhecer e compreender a realidade dos problemas - como metodologia capaz de gerar soluções inovadoras para os desafios do presente e do futuro, por exemplo articulando proteção, inclusão e desenvolvimento.

Do mesmo modo, a questão das políticas municipais de segurança pública impõe uma série de perguntas e dilemas. Trata-se de problema que envolve questões de ordem legal, econômica, social, mas, também, política. Portanto, este documento tem como fundamento teórico o conceito de Segurança Cidadã para lidar eficazmente com o complexo problema da violência urbana que assola, principalmente em comunidades com alto grau de vulnerabilidade social e econômica.

As propostas da FEDERAÇÃO PSOL-REDE são um guia para um desenvolvimento sustentável baseado na liberdade e na igualdade. Também um instrumento para pensar a cidade de forma integrada, que torna imperioso que o planejamento público seja feito de forma transversal entre as diferentes instâncias do poder público em todos os níveis. A percepção individualizada dos problemas torna as possíveis soluções mais onerosas, insustentáveis no longo prazo e com os piores resultados.

O que propomos é um ciclo virtuoso no planejamento e na gestão das políticas públicas, tornando-as: mais baratas, mais integradas, mais sustentáveis e mais efetivas. Ou seja, a ênfase é na complexidade, no sentido da interconexão das questões e das possíveis respostas do poder público. Assim, nossas propostas indicam o que deve ser feito, invertendo as prioridades dando preferência ao povo da periferia, aos povos originários, às comunidades tradicionais, enfim, colocando os oprimidos em primeiro lugar para construir:

UMA PORTO VELHO SAUDÁVEL

UMA PORTO VELHO SAUDÁVEL

- Priorizar o sistema de gestão da saúde pública, introduzindo novos modelos de administração, de informatização e de profissionalização;
- Realizar concurso público no setor de saúde, revisando e fortalecendo os planos de carreira e salários;
- Ampliar os investimentos para garantir a universalização do atendimento, com investimentos e estratégias diferenciadas para as comunidades do campo, da floresta e das águas da cidade;
- Aperfeiçoar o atendimento em saúde preventiva, sobretudo no Programa Saúde da Família, aumentando sua cobertura;
- Disseminar informações para melhorar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os fatores essenciais relacionados a uma vida saudável;
- Recuperar e ampliar a infra-estrutura hospitalar, buscando parâmetros de equilíbrio entre oferta e demanda;
- Monitorar e avaliar sistematicamente os indicadores do sistema de saúde;
- Criar políticas públicas integradas para prevenir e tratar o uso abusivo de drogas;
- Apoiar e aderir à programas e projetos inovadores em saúde pública, desenvolvidos em parceria com centros de pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais;
- Aumentar a cobertura do saneamento básico e universalizar a qualidade da água, melhorando a drenagem urbana e prevenindo inúmeras doenças;
- Proteger, regenerar e aumentar a biodiversidade, reflorestando de maneira sustentável e ampliando as áreas de interesse ambiental;

UMA PORTO VELHO SAUDÁVEL

- Preservar e conservar terrenos ecologicamente produtivos e melhorar a qualidade do solo;
- Promover a agricultura com foco na diversidade e na produção orgânica de alimentos, reconhecendo a problemática do uso de agrotóxicos em nosso país, com suas consequências para a saúde humana;
- Melhorar substantivamente a qualidade do ar, segundo os padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS-ONU);
- Promover o planejamento urbano para o desenvolvimento saudável das cidades, garantindo ações integradas para a promoção da saúde pública;
- Garantir a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de indicadores sobre o progresso na redução das disparidades;
- Promover estudos de avaliação da saúde pública, a gestão participativa e o controle social sobre o sistema de saúde;
- Instituir salas de situações intersetoriais para monitoramento e desenvolvimento de ações direcionadas às mudanças do clima e meio ambiente e seus impactos na saúde;
- Determinar às equipes das Secretarias, especialmente aos urbanistas, para integrarem condicionantes de saúde e enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas e das secas nas estratégias de planejamento e desenho urbano;
- Promover a prática de atividades físicas - individuais e coletivas - que busquem enfatizar os valores de uma vida saudável;
- Promover projetos que valorizem a urbanização da cidade em parceria com os cursos de engenharia e arquitetura.

UMA PORTO VELHO DO CONHECIMENTO

UMA PORTO VELHO DO CONHECIMENTO

- PAumentar a alocação de recursos para a educação, com valorização de todos os profissionais do setor e profissionalização da gestão das escolas;
- Reformular a Lei Complementar nº 360 de 2009, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores da educação, e realizar concurso público para combater a precarização dos trabalhadores do “chão de escola”;
- Ofertar a Escola de Tempo Integral, com qualidade e universalidade, atendendo a totalidade da demanda por vagas em todos os níveis de responsabilidade do governo municipal (pré-escola, ensino básico e fundamental);
- Fortalecer a parceria com o Governo Estadual e Federal no Programa de Alfabetização na Idade Certa;
- Implantar centros de excelência para a formação profissional de jovens, em parceria com instituições estaduais e federais;
- Dotar as escolas de estruturas de governança, permitindo maior participação e empoderamento aos estudantes, suas famílias e toda a comunidade escolar, fomentando seu papel protagonista no desenvolvimento sustentável local e regional;
- Fortalecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA), aumentando a qualidade do apoio pedagógico, aumentando o repasse para a merenda escolar e incentivando o acesso da população a esta modalidade de ensino;
- Promover a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e outras necessidades educacionais especiais, garantindo professores auxiliares que atendam a demanda;
- Regulamentar e implementar com prioridade as Leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, de 2004;
- Preparar a comunidade escolar para agir de forma preventiva em relação ao consumo de drogas e a violência;

UMA PORTO VELHO DO CONHECIMENTO

- Garantir a implementação do tema da sustentabilidade de forma transversal nos currículos e propostas pedagógicas;
- Prover a todas, todos e todes o ensino do esporte educacional, como maneira de se promover a auto-estima, o desenvolvimento pessoal, o trabalho em equipe, o respeito à diversidade e a promoção da saúde.

UMA PORTO VELHO CULTURAL

UMA PORTO VELHO CULTURAL

- Recuperar, ampliar e integrar os diversos equipamentos de cultura do Município, garantindo o financiamento continuado das suas atividades;
- Garantir o amplo acesso aos espaços culturais existentes e promover sua disseminação e descentralização, promovendo múltiplos usos junto à população local;
- Manter e modernizar a infra-estrutura das bibliotecas municipais existentes e criar novas bibliotecas comunitárias e espaços de leitura abrangendo todo o território;
- Promover a gestão participativa, envolvendo comunidade, profissionais da área cultural e gestores públicos;
- Criar um amplo programa de formação e qualificação nas cadeias produtivas da arte e da cultura; Fortalecer a cultura indígena, negra e ribeirinha (beradera) do município;
- Promover a ocupação dos espaços públicos para eventos culturais, priorizando o protagonismo dos artistas locais;
- Criar o Museu Municipal de História Natural de Porto Velho;
- Incentivar e fomentar a fruição cultural, através de políticas de editais e premiações com a realização de eventos como festivais, feiras, mostras, encontros e programas itinerantes de produção artística e cultural;
- Promover e desenvolver políticas públicas de cultura sustentáveis que integrem as demais áreas da administração municipal;
- Criar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura;
- Proteger e buscar reformar os imóveis que se encontram sob a tutela da Lei de Tombamento do patrimônio material e imaterial, valorizando o patrimônio histórico e artístico de Porto Velho e os acervos históricos.

UMA PORTO VELHO DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

UMA PORTO VELHO DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE

- Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável;
- Implementar técnicas de planejamento do crescimento urbano;
- Reestruturar o sistema produtivo para o surgimento de uma cidade policentralizada;
- Reverter a lógica de remoção territorial de grupos menos favorecidos;
- Implementar a política pública para o uso intensivo das calçadas e parques públicos;
- Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover meios de transporte coletivos acessíveis a todos;
- Desenvolver e manter uma boa infraestrutura para locomoção de pedestres e pessoas com deficiências, com calçadas e travessias adequadas;
- Acelerar a transição para veículos menos poluentes.

UMA PORTO VELHO PLANEJADA

UMA PORTO VELHO PLANEJADA

- Repensar o planejamento urbano de forma inovadora, criativa e sustentável;
- Instituir um Conselho para o Desenvolvimento Sustentável e Equilibrado, garantindo a transparência e participação de todos os setores sociais;
- Reforçar as ações para implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e outros compromissos que visam o desenvolvimento sustentável local e regional e integrá-los, de forma plena, ao funcionamento da administração em todos os níveis;
- Estabelecer metas e prazos concretos face aos compromissos assumidos com o Programa Cidades Sustentáveis, bem como um programa de monitoramento destes compromissos;
- Implementar as macrozonas de valorização da sociobiodiversidade, já previstas no Plano Diretor municipal, com especial atenção às Terras Indígenas e comunidades tradicionais, em cooperação com os demais entes federativos;
- Recuperar e rever os estudos e projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, tais como o Projeto de Revitalização do centro de Porto Velho, entre outros;
- Enfrentar o déficit habitacional com inteligência e responsabilidade compartilhada com os entes federativos;
- Fomentar mutirões de autogestão para construção de casas populares;
- Estabelecer um amplo programa de regularização fundiária nas áreas mais pobres;
- Promover estratégias abrangentes de intervenções urbanísticas e sociais em aglomerados urbanos com alto grau de vulnerabilidade social e áreas de ocupação irregular.

UMA PORTO VELHO PARTICIPATIVA TRANSPARENTE E JUSTA

UMA PORTO VELHO PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E JUSTA

- Redefinir o marco da administração pública municipal em torno da inovação, qualidade e profissionalização da gestão, com ética e seriedade;
- Desenvolver uma governança comum e de longo prazo com participação popular para uma Porto Velho + Humana e Sustentável;
- Convocar todos os setores da sociedade civil local para a participação efetiva em conselhos, conferências, audiências públicas, plebiscitos e referendos, entre outros processos de decisão, monitoramento e avaliação;
- Propor um Plano de Metas para apreciação do legislativo municipal;
- Fomentar a descentralização da administração municipal, com especial atenção aos distritos;
- Tornar públicas, transparentes e abertas todas as informações da administração municipal, os indicadores da cidade e os dados orçamentários;
- Promover a cooperação e as parcerias entre os municípios vizinhos e outros, além de outros níveis de administração;
- Implantar a Lei de Acesso à Informação no Município;
- Criar o Índice de Vulnerabilidade Socioambiental de Porto Velho;
- Construir programas, projetos e estratégias integradas e transversais;
- Aumentar a cooperação, parceria e articulação entre o setor público e a sociedade.

UMA PORTO VELHO SEGURA E PACÍFICA

UMA PORTO VELHO SEGURA E PACÍFICA

- Trabalhar de forma integrada e cooperativa com o Governo Estadual e Federal na prevenção e no estabelecimento de uma cultura da segurança cidadã;
- Reconstruir laços comunitários e de vizinhança para aumentar as redes informais de proteção social e instituir um programa de formação de mediadores de conflitos nos bairros;
- Criar a Guarda Municipal e fortalecer a Defesa Civil com os instrumentos principais da segurança cidadã, em parceria permanente com a Segurança Pública do Estado e da União, buscando a colaboração da segurança privada;
- Resgatar o Conselho Municipal de Segurança Cidadã e implementar os Conselhos Comunitários de Segurança Cidadã;
- Fortalecer as políticas públicas de prevenção às violências focadas no indivíduo, na família, na escola e na comunidade;
- Desenvolver e implementar programas para prevenir e superar a pobreza, viabilizando o direito à habitação em condições socioambientais de qualidade, à educação, à saúde, às oportunidades de emprego, à formação profissional, às atividades culturais e esportivas, à informação e à inclusão digital com acesso à internet;
- Fomentar e implementar espaços públicos de educação informal, esporte, cultura e lazer, especialmente voltados para crianças e adolescentes, com gestão compartilhada entre governo e comunidades;
- Promover políticas afirmativas para viabilizar a igualdade de oportunidades entre pessoas de diferentes identidades e orientações sexuais, raças/ etnias, origens e gerações, promovendo uma cultura de paz.

UMA PORTO VELHO CRIATIVA E EMPREENDEDORA

UMA PORTO VELHO CRIATIVA E EMPREENDEDORA

- Tornar Porto Velho a cidade da inovação e do empreendedorismo individual e coletivo, fomentando uma rede de bairros criativos e de turismo local sustentável, valorizando o patrimônio imaterial;
- Aproveitar a localização geográfica e estratégica da cidade para sermos o ponto logístico de comercialização dos produtos nacionais e internacionais (cidade das feiras);
- Implementar Arranjos Produtivos Locais - APL's para fortalecer elos de cooperação visando a sustentabilidade nas diversas cadeias produtivas;
- Construir o centro municipal de convenções para receber feiras e grandes eventos;
- Apoiar a economia popular e solidária, investindo na produção e design, além de construir ou disponibilizar um espaço e estrutura para que os artesãos locais, indígenas e não-indígenas, possam expor seus produtos e artes;
- Desenhar políticas públicas para estimular e apoiar o emprego local, o trabalho decente, a contratação de jovens aprendizes e a capacitação e empregabilidade da juventude, além da formação de empresas;
- Implementar bancos comunitários e moedas circulantes no município, intensificando as trocas e serviços em áreas com maior densidade demográfica, oportunizando empreendimentos populares e solidários nas comunidades;
- Ocupar os vazios espaciais e áreas degradadas e desenvolver projetos industriais e comunitários; Criar um Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia da Informação;
- Incentivar as parcerias público-privadas na área de cultura e inovação;
- Assegurar recursos para a conservação, manutenção e valorização do patrimônio histórico e cultural de Porto Velho.

UMA PORTO VELHO SUSTENTÁVEL

UMA PORTO VELHO SUSTENTÁVEL

- Implementar um sistema de coleta seletiva dos resíduos sólidos, que funcione em todas as regiões da área urbana, periurbana e rurais/ ribeirinhas, combatendo as queimadas e a destinação ao aterro sanitário com consequente contaminação do solo e do ar;
- Destinar os resíduos recicláveis às cooperativas de catadores e catadoras existentes no município e realizar o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, reconhecendo a importância e garantindo a continuidade de seu trabalho com dignidade;
- Garantir a participação efetiva da sociedade civil na formulação de políticas ambientais e pertinentes à gestão dos resíduos no município;
- Compatibilizar o crescimento econômico com a conservação do meio ambiente;
- Implementar um programa de reaproveitamento energético dos resíduos orgânicos;
- Instituir uma política de reuso de águas;
- Aumentar as áreas de interesse ambiental, com a participação ativa do poder público e da sociedade;
- Estabelecer metas para a redução de consumo de energia não-renovável e para aumentar o uso de energias renováveis;
- Fortalecer a arborização urbana;
- Regulamentar e implementar a Política Municipal de Mudanças Climáticas, Serviços Ambientais e Biodiversidade;
- Criar a Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais;

UMA PORTO VELHO SUSTENTÁVEL

- Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis;
- Implementar a logística reversa, garantindo que fabricantes e comerciantes assumam sua responsabilidade já prevista na Política Nacional dos Resíduos Sólidos;
- Evitar desperdícios de energia, melhorar a eficiência energética e incentivar a auto-suficiência;
- Adotar uma política rigorosa de compras públicas sustentáveis;
- Promover ativamente a produção e o consumo sustentáveis, incentivando e regulamentando cadeias produtivas com certificações, rótulos ambientais, produtos orgânicos, éticos e de comércio justo.

UMA PORTO VELHO GLOBAL

UMA PORTO VELHO QUE VÁ DO LOCAL PARA O GLOBAL

- Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável, proteção ao clima e à biodiversidade;
- Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, trabalhar para atingir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito estufa;
- Integrar a política de proteção climática nas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas;
- Disseminar informações sobre as causas e os impactos prováveis das alterações climáticas e promover medidas socioambientais de prevenção, mitigação e adaptação;
- Reforçar a cooperação regional, nacional e internacional de cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais e regionais, comunidades e demais atores relevantes.

UMA PORTO VELHO RESTAURADA

UMA PORTO VELHO RESTAURADA

Estas são as propostas que serão levadas ao conjunto dos cidadãos de Porto Velho para que germinem em políticas públicas participativas e bem desenhadas. Nestas é possível perceber o sonho e o desejo de renovação da população portovelhense.

Como fruto de um esforço coletivo, sintetizam um conjunto de preocupações e sinalizam uma vontade política decidida a assumir a responsabilidade pela construção do futuro. O propósito que unifica e integra este programa da FEDERAÇÃO PSOL-REDE em Porto Velho está em implantar um modelo de gestão pública municipal inovador, que efetiva os direitos humanos através de políticas públicas criativas, inclusivas e geradoras de altos níveis de integração e cooperação social.

Uma cidade saudável de se viver é aquela em que há um movimento incessante de produção e valorização da diversidade e da pluralidade, da convivência e também de oportunidades, de simbolismos, de sonhos e de vontades. Querer Porto Velho restaurado é, por isso, buscar obstinadamente reunir e congregar pessoas para erguer uma PORTO VELHO + HUMANA E SUSTENTÁVEL.

